

Leila Pinheiro, Neblinas E FI

Vivemos de olhares
em todos os lugares
e a gentileza em n&#oacute;s
nos faz her&#oacute;s covardes
dois bichos desejando
em jaulas diferentes
num cio infindo atrs de grades
e a possibilidade
de gozo e de saudade
floresce sem dar fruto
e o luto sem sada
da hora no-vivida
bem pior pro corao
que a despedida.
Entre a neblina ouvimos
o som dos nossos sinos
e ansiamos nos tocar:
os olhos criam luzes.
Cada encontro
os teus olhos barcos pedem aos meus um cais.
Nas noites estreladas com velas desfraldadas
vejo voc se aproximar
e os olhos brilham:
acendo a minha quilha,
enfeito toda a ilha
pra esse encontro imorredouro
e no ancoradouro
as flmulas que aceno
se cobrem de sereno:
so lgrimas choradas
em cada madrugada...
quem viu o amor renunciar ao desvario?
Mas, no fim da viagem,
na hora da abordagem,
sinto voc se desviar...
Netuno sopra as luzes.
Fim do encontro:
os teus olhos barcos gritam adeus no mar dos meus.